



Conselho Municipal de Cultura (CMC)

Casa dos Conselhos Municipais (CAM)
Rua Coronel Pires, nº 826 (fundos)
Centro, Irati - Paraná
Fone: (42) 3132-6197 / (42) 3132-6211
E-mail: cmcirati@gmail.com /
casadosconselhosiratipr@gmail.com

ATA Nº002/2023

No primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, ocorreu a 1ª Audiência Pública Municipal de Cultura de Irati - Paraná, no plenário Ailton Laroca da Câmara Municipal de Vereadores deste município, situada à rua Dr. Correia, nº 139, Centro, com o objetivo principal de apresentar, apreciar, deliberar, votar e aprovar o Plano Municipal de Cultura, ferramenta de fundamental importância na implementação do Sistema Municipal de Cultura e que permitirá ao município a captação dos recursos advindos das leis culturais de incentivo fiscal, Paulo Gustavo e Aldir Blanc II. Deu-se início à Audiência Pública às 19h15, com a composição da mesa das autoridades. Estiveram presentes nesta cerimônia, os vereadores: José Ronaldo Ferreira, presidente desta Casa de Leis; Vera Maria Gabardo, 2ª secretária da Casa de Leis; Hélio de Mello, ex-presidente da Casa de Leis, e Teresinha Miranda Veres. Além do Poder Legislativo, o Poder Executivo municipal se fez presente, compondo também a mesa das autoridades, nas pessoas: do prefeito Jorge David Derbli Pinto, que é também presidente da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul do Paraná (AMCESPAR), da vice-prefeita Ieda Regina Schimalesky Waydzik, e da secretária municipal de Cultura e Turismo, Samanta Regina dos Santos Ferreira. Fora da mesa de autoridades, mas também presentes, estavam a secretária municipal de Comunicação Social, Kelly de Oliveira de Ramos, e o secretário municipal de Inovação, Tecnologia e Planejamento, Newton Luiz Barbosa Ribas. Também compuseram a mesa das autoridades, o Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Irati e membro eleito do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, Leonardo Schenato Barroso e a 1ª Secretária do Conselho Municipal

de Cultura de Irati, Milene Aparecida Padilha Galvão, os quais estiveram, respectivamente, presidindo e secretariando esta Audiência Pública. Além destes dois membros citados, estiveram presentes no evento os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura de Irati: 1) Camila Schaefer Martins, representante Titular da Comissão de Artes Cênicas e Música da Sociedade Civil; 2) Edson Santos Silva, representante Titular da Comissão de Livro e Literatura da Sociedade Civil, e vice-presidente do Conselho; 3) Newton Luiz Barbosa Ribas, representante governamental suplente da Secretaria Municipal de Inovação, Tecnologia e Planejamento; 4) Elenita Chuproski, representante governamental titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; 6) Samanta Regina dos Santos Ferreira, representante governamental suplente da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; 7) Herculano Batista Neto, representante titular da Comissão de Instituições da Sociedade Civil, e 2º secretário do Conselho; 8) Bráulio Zarpellon Junior, representante suplente da Comissão de Instituições da Sociedade Civil; 9) Mirian Guimarães, representante suplente da Comissão de Artes Audiovisuais da Sociedade Civil; 10) Daniel Tavares, representante titular da Comissão de Artes Visuais; e 11) Marcelo de Ávila Francos, representante governamental titular da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio; também estiveram presentes membros representantes da sociedade civil de todos os segmentos culturais presentes no município de Irati, a saber: representantes do Segmento Cultural I - Artes Cênicas e Música Abrangendo: Teatro, Dança, Performance, Música, Ópera, Canto, Coral e Circo; representantes do Segmento Cultural II - Artes Visuais Abrangendo: Artes Plásticas, Fotografia, Artesanato, Artes Gráficas e Design; representantes do Segmento Cultural III - Artes Audiovisuais Abrangendo: Cinema, Televisão, Rádio e Vídeo; representantes do Segmento Cultural IV - Patrimônio Cultural (material e imaterial) Abrangendo: Arquitetura, Arqueologia, Museus, Antropologia, História, Sociologia, Cultura Popular, Povos e Comunidades Tradicionais; representantes do Segmento Cultural V - Livro e Literatura Abrangendo: Escritores, Bibliotecas e Editores;

representantes do Segmento Cultural VI - Instituições da Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Coletivos Culturais Abrangendo: grupos étnicos, casas de cultura, comissões culturais das centrais sindicais, entidades estudantis e de defesa dos direitos humanos, associações, academias, cooperativas e outras que atuem prioritariamente na área da cultura. Também registrou-se a presença de organizações e entidades importantes e de destaque na cidade, como Lions Clube de Irati - Paraná, Associação Cultural Denise Stoklos, Centro Cultural Clube do Comércio, Associação Iratiense de Artesãos (AIA), Associação das Mulheres Artesãs do Sabão de Engenheiro Gutierrez (AMASEG), Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) Campus de Irati, Unicesumar – Grupo Saber, OAB – subseção Irati, Pracinha da Cultura Valmir Ferreira (antiga Praça CEU das Artes), Associação Mulheres que Lutam, entre outras. Após a composição da mesa das autoridades, cada um dos presentes pode fazer a sua fala. Finalizadas as falas das autoridades, foi feita uma foto com as autoridades que compuseram a mesa, outra foto com os membros do Conselho Municipal de Cultura juntamente com as autoridades presentes e, em seguida, deu-se início à leitura e deliberação sobre o Plano Municipal de Cultura, objeto de análise e aprovação deste evento, que fora presidido pelo Presidente do Conselho Municipal de Cultura e secretariado pela 1ª Secretária deste Conselho. Antes da leitura propriamente dita, o presidente do CMC, Leonardo Schenato Barroso, comentou aos presentes que seria aberto um momento para falas e exposições/considerações dos presentes, afinal, esta audiência pública vinha sendo feita em função da aprovação deste plano, decenal, e que nortearia as ações da política pública cultural do município pelos próximos anos, inclusive pensando sobre a destinação/captação de recursos. O presidente comentou que, em sequência, a 1ª Secretária iria até a plateia realizar as inscrições dos interessados em fazer uso da palavra, por segmento de atuação de cada interessado. Repassado o comunicado aos presentes, a 1ª secretária Milene deslocou-se até a plateia para realizar as inscrições dos interessados e o presidente Leonardo iniciou a leitura do Plano Municipal de Cultura, que

deveria ser apreciado, deliberado e aprovado pelos presentes. O presidente comentou, durante a leitura do plano, que o mesmo faz parte de toda uma série de modificações e implementações na política cultural do município, que vêm sendo feitas há mais de dois anos, e que garantirão ao município condições para ter um Sistema Municipal de Cultura completo e apto para receber não apenas recursos de leis culturais de incentivo fiscal de nível federal, mas também recursos de outras iniciativas, do próprio poder público e/ou empresas de iniciativa privada que queiram fazer deduções fiscais e incentivar a cultura municipal. Leonardo iniciou a leitura do documento, comentando que as primeiras páginas deste Plano Municipal de Cultura, bastante extenso e complexo, além de completo, busca mencionar todas as organizações e entidades, que fazem parte do cenário cultural municipal. Comentou que muitas delas já estavam incluídas no inventário da oferta turística municipal, realizado e organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (hoje Secretaria Municipal de Indústria e Comércio) no ano de 2020, e que se mostram de um valor cultural intangível para o município. Foram lidos somente os títulos destas entidades/organizações e comentado que os resumos das mesmas foram passados por membros representantes destas entidades/organizações. Entretanto, o presidente Leonardo fez a leitura do item sobre o Centro Cultural Denise Stoklos e reiterou que, uma das metas deste Plano é a continuidade e término das obras deste referido espaço e que, como existe um processo burocrático a seguir, este ponto é o que pedirá um pouco mais de diálogo e paciência, bem como do envolvimento de toda a sociedade civil, a fim de lograr êxito neste objetivo. Foram solicitadas algumas inclusões de organizações/entidades da sociedade civil, a saber: União Brasileira de Trovadores – que possui um grupo em Irati e se reúne no Centro Cultural Clube do Comércio uma vez por mês, solicitado por Luíza Nelma Fillus; Coral Gaudeamus In Domino e Coral Arcanjo Miguel, solicitados por Herculano Batista Neto; Grupo de Serestas de Irati, solicitado por Herculano Batista Neto e Vanessa Alberton (essa solicitação também veio durante reuniões do

Conselho Municipal de Cultura, onde foram apresentadas as primeiras versões do Plano Municipal de Cultura). O presidente Leonardo disponibilizou ainda, o telefone fixo que funciona também como WhatsApp Business da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, para que, aqueles que estivessem assistindo a Audiência Pública Municipal pela internet – uma vez que ela estava sendo transmitida pelo site da Câmara Municipal dos Vereadores – pudessem também encaminhar as suas deliberações/sugestões. O número é o 55 42 3132 6197. Ainda foram solicitadas mais algumas inclusões, sendo: Encontro Regional do Haicai, por Dorotéa Iantas Miskalo, e as Festas Juninas e Julinas, realizadas pelas Associações de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) das escolas estaduais e municipais e pelas igrejas, por Trajano Gracia Neto. Após estes pedidos de inclusões, o presidente Leonardo fez uma pergunta para a representante da sociedade civil de Grupos Étnicos Genoveva Zavelinski, questionando se a mesma não gostaria de incluir no Plano a Festa das Nações, cuja qual a mesma organizou por muitos anos. A representante respondeu que a princípio precisava esperar e conversar com a atual administração pública a fim de definir algumas questões e, em momento oportuno, procuraria a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, bem como o Conselho Municipal de Cultura, para tratar destas questões. Feita a leitura das entidades culturais, espaços e organizações presentes no município, passou-se para a leitura das ações e metas do Plano para os próximos dez anos. Após a leitura de todas as metas, abriu-se a palavra para deliberação pelos presentes. Herculano Batista Neto fez o uso da palavra e argumentou sobre a importância de o município ter um canal/meio de comunicação impresso atualizado que mostre o potencial cultural do município de forma contínua e que isso conste do Plano Municipal de Cultura, como uma de suas metas/ações. O presidente Leonardo comentou que sim, esta é uma meta a ser alcançada, que o setor de Turismo, em conjunto com o Conselho Municipal do Turismo (COMTUR) e a Agência de Desenvolvimento das Regiões Sul e Centro-Sul do Paraná (ADECSUL) desenvolveram um material

desta forma, e que é bem possível que uma aproximação entre a Cultura e o Turismo possam resultar num material elaborado, permanente, e que divulgue o melhor possível a nossa riqueza cultural e turística. Marli Traple fez o uso da palavra e argumentou sobre o item 8 – marcos legais e suas atualizações com municípios/estados/federação. Ela sugeriu, juntar ao Plano uma meta que, de certa forma, tornasse de caráter obrigatório às empresas que contratam artistas e promovem eventos na cidade, a contratação de profissionais locais, inclusive, mesmo as promotoras de eventos que reproduzem as músicas eletrônicas, que contratem esses musicistas e compositores, da própria cidade, a fim de fortalecer a produção cultural local. Marli também comentou sobre a necessidade de casar os eventos com as músicas, a fim de que o público sempre tenha interesse pelo que está sendo apresentado e o artista seja sempre enaltecido e prestigiado. Leonardo respondeu Marli e reiterou que Irati possui músicos que produzem músicas eletrônicas de renome e que geralmente marcam presença nos eventos da cidade. Também ressaltou a importância da fala de Marli, sobre valorizar a cultura e produção local. A 1ª Secretária Milene pediu o uso da palavra e comentou que o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Cultura, está desenvolvendo um Programa de Incentivo Fiscal para Festivais e Festas do Município e, que logo mais esse programa será divulgado entre os municípios e que os mesmos poderão acessar estes recursos, com vistas a fortalecer ainda mais a produção local e a contratação de artistas locais. Leonardo frisou que a música é um dos setores que possui mais cadastros de artistas e é o setor que mais movimenta as apresentações e eventos nos municípios. Deu-se então, seguimento à leitura dos capítulos finais do Plano Municipal de Cultura, e posteriormente passou-se a palavra aos inscitos. Marli Traple retomou sua fala e agradeceu à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo pelo apoio no festival que a mesma organiza, Irati Moto Fest, que contou com a participação de 56 motoclubes, presença de 7 estados do país e mais de 450 motos. Herculano Batista Neto fez o uso da palavra e comentou sobre o Centro Cultural Clube do Comércio e a

necessidade de investimentos em reformas na parte inferior do espaço, ressaltando que, com recursos próprios, o Clube já realizou a reforma do telhado e algumas dependências. A secretária de Cultura e Turismo, Samanta Regina dos Santos Ferreira, reforçou a fala de Herculano e ainda explicitou que a prefeitura, através de convênio, utiliza de algumas salas do referido espaço e faz o aporte de um aluguel simbólico, a fim de custear algumas despesas do espaço, que sabe serem grandes e que, no momento é como o poder público pode contribuir, além da parceria e divulgação de eventos e atividades que são realizadas neste espaço. Leonardo comentou sobre possibilidades de angariar recursos para o clube, em dois momentos oportunos e que, por condições técnicas, infelizmente não puderam ser possíveis e que, é de extrema importância que o Clube esteja com toda a sua documentação em dia para que, neste pleito possam captar recursos para desenvolver seus projetos da melhor forma possível, mencionando ter conhecimento de que o Clube tem se empenhado nessa questão ao longo dos últimos meses. Trajano Gracia Neto fez o uso da palavra e argumentou que o Centro Cultural Denise Stoklos fora projetado também com a proposta de que a Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) Campus de Irati, ofertasse o curso de Artes Cênicas, que seria não apenas um impulsionador do espaço mas também um fortalecedor das artes e cultura na região como um todo, e que existe essa necessidade de contatar a instituição, a fim de saber em que pé ficaram estas negociações e o que é possível fazer para dar prosseguimento à obra. A Secretária de Cultura e Turismo respondeu ao mesmo, dizendo que na última semana, fora feita uma reunião com o reitor da UNICENTRO e tratado sobre esse ponto de retomada das obras e que é sim de interesse tanto da universidade quanto do poder público, que as obras retomem. Porém essa é uma obra que demanda de mais de R\$ 35 milhões de reais, e que nem o município e nem a universidade dispõem desse valor. Entretanto, esforços de ambas as partes não serão medidos a fim de tornar a continuidade das obras deste espaço possíveis, estabelecendo todos os diálogos e contatos necessários. Luiza

Nelma Fillus fez o uso da palavra e, em nome da Associação Cultural Denise Stoklos, agradeceu a todos pelo trabalho desenvolvido e explicou que o Centro Cultural Denise Stoklos foi construído aos poucos – em partes – que levou anos até que chegasse na fase em que se encontra, e também que Irati possui uma capacidade imensa em se tornar uma cidade criativa, citando o Teatro Essencial, de Denise Stoklos, que leva o nome do Centro Cultural, como exemplo mundialmente conhecido, reconhecido e premiado. Jonatan Lourenço fez o uso da palavra e perguntou sobre como os projetos podem ser definidos e de que forma os acessos aos recursos são feitos. Leonardo explicou a importância do cadastro e do projeto em si para captar recursos que virão em dois momentos: Paulo Gustavo no primeiro semestre de 2023 e Aldir Blanc, no segundo. Milene fez um adendo à fala de Leonardo e reiterou que, a prestação de contas destas leis se dá de forma oposta à lei de licitações, que passou por ajustes recentes, pelo fato de que estes recursos tem por obrigatoriedade a descentralização e desburocratização. São recursos que vêm para chegarem na ponta, para os produtores e produtoras de cultura e geram emprego e renda de forma direta e indireta. Professor Edson Santos Silva fez o uso da palavra e argumentou que as pessoas que trabalham e fazem cultura, não podem e nem devem se dar ao luxo de serem pessimistas, afinal, a cultura é um dos setores mais promissores da sociedade e um dos que mais gera emprego e renda e que, a partir da pandemia, isso teve maior visibilidade, demanda e urgência. Ele comentou sobre o maior festival de Teatro ser em Curitiba, uma vez que existem tantos locais que poderiam ser cidades polo, e mesmo assim, é Curitiba que o sedia. Pontuou que Irati merece o Centro Cultural Denise Stoklos pronto, e também sobre a necessidade de uma sensibilização de que, mesmo que se mantenha realização de grandes shows, que haja fortalecimento aos pequenos artistas, sobretudo os de Irati e região. Salientou a importância da formação de plateia e que isso somente acontecerá se houver um trabalho conjunto com a educação de base. Edson reforçou que essa noite marca um momento histórico e único na história da

cultura de Irati. Foi colocado então para aprovação do documento pelos presentes, que o fizeram com uma salva de palmas. Findados os assuntos, e, sem mais pautas a tratar, encerrou-se a 1ª Audiência Pública Municipal de Cultura de Irati, e eu lavro a presente ata, que vai ao final assinada: por mim, Leonardo Schenato Barroso, presidente; por Edson Santos Silva, vice-presidente; por Milene Aparecida Padilha Galvão, 1ª secretária; por Herculano Batista Neto, 2º secretário.



Leonardo Schenato Barroso

Presidente do Conselho Municipal de Cultura (CMC)



Edson Santos Silva

Vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura (CMC)



Herculano Batista Neto

2º Secretário do Conselho Municipal de Cultura (CMC)



Milene Aparecida Padilha Galvão

1ª Secretária do Conselho Municipal de Cultura (CMC)